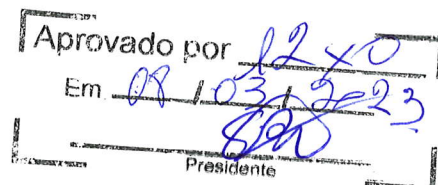




Câmara Municipal de Floresta
Casa Benício Ferraz



Encaminhado a Comissão
de Justiça e Redação

Em:

21/11/2022

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 29/2022

Presidente

Concede Medalha de Mérito Político-
Administrativo "Afonso Augusto Ferraz".

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha de Mérito Político-Administrativo "Afonso Augusto Ferraz" ao ex - Vereador e ex – Vice - Prefeito de Floresta, Ulisses de Souza Ferraz.

Art. 2º - A homenagem de que trata o artigo anterior se dará conforme as Resoluções nºs 16/2015 e 08/2021, cuja medalha será entregue à família do homenageado na celebração de Emancipação Política de Floresta, no dia 31 de março.

Art. 3º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Ulisses de Souza Ferraz, filho de Isabel Gomes de Lira e de Euclides de Souza Ferraz (Euclides Flor – ex - Capitão da Polícia Militar de Pernambuco), nasceu em 1º de maio de 1929, no Distrito de Nazaré do Pico.

Casou-se com Inácia Batista Ferraz, cuja união fez constituir uma família de 06 filhos – Jorge, Roberto, Ulisses Filho, Euclides Neto, Rômulo e Fernando -. Ficou viúvo em 17/09/1989. Casou-se pela segunda vez com Clara Valgueiro Barros, e, com ela, não constituiu família.

Na Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco, Ulisses Ferraz foi servidor público durante 35 anos, onde desenvolveu relevantes serviços no interior do Estado.

A sua trajetória política evidencia a importância que teve para os florestanos. A busca constante por contribuir ativamente para o progresso deste município, em especial, o Distrito de Nazaré do Pico, o fez ingressar na vida pública no ano de 1964, ocupando o cargo de Vereador desta Casa por 06 (seis) mandatos parlamentares, dentre eles, foi Presidente deste Poder Legislativo por 02 (duas) vezes e, no Executivo Municipal, foi eleito Vice-Prefeito de Floresta em 1974, chegando a ocupar o cargo de Prefeito em exercício do então gestor, Flávio Nunes Novaes (Nêgo Novaes).



Câmara Municipal de Floresta
Casa Benício Ferraz

Inquestionavelmente, foi um dos maiores parlamentares que passou pelo Legislativo Municipal, juntamente com os saudosos colegas – Davi Torres, Oscar Ferraz, Daniel Novaes, Antônio Jota, entre tantos outros.

Seu falecimento ocorreu no dia 27 de outubro de 2022, aos 93 anos de idade, porém, do seu legado deixado aos familiares e florestanos, constam, desde o amor à família e lealdade aos amigos, até os registros de dedicação à vida pública, que representam o grande exemplo a ser seguido pelas presentes e futuras gerações, através do seu caráter como cidadão, mas também pelos importantes serviços prestados pelo homem público à comunidade florestana.

Compõem anexos deste Projeto de Resolução as últimas matérias apresentadas pelo ex-vereador Ulisses Ferraz, publicadas na imprensa, dentre as quais, merecem destaque: Indicação que propõe providências do Governo do Federal, no sentido de pagar o Seguro - Safra aos agricultores de Floresta, além; solicitação de perfuração de poços artesianos para a zona rural do município e proposição em Defesa da Cultura do Cangaço em Nazaré do Pico.

Diante do exposto, e, pautado pelo reconhecimento à sua atuação política, cujo trabalho refletiu-se em vida digna ao seu povo, consideramos ULISSES DE SOUZA FERRAZ justo merecedor da Medalha de Mérito Político - Administrativo "Afonso Augusto Ferraz", solicito aprovação dos meus Pares nesta Proposição.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, em 21 de novembro de 2022.

Kul do PIPA

D. Jota

*CHICHICO
Ferraz*

Pedro Henrique Novaes de Souza Lira

PEDRO HENRIQUE NOVAES DE SOUZA LIRA

Vereador

TH

*Warner
Belo*

NOTA DE PESAR

CMF LAMENTA FALECIMENTO DO EX-VEREADOR ULISSES FERRAZ



A Câmara Municipal de Floresta manifesta profundo pesar pelo falecimento do ex-vereador Ulisses de Souza Ferraz (1929-2022), ocorrido nesta quinta-feira (27/10), aos 93 anos.

O ex-parlamentar encerrou sua trajetória política em 2000, após exercer seis mandatos consecutivos como vereador, sendo eleito duas vezes presidente da Câmara (1970/1971 e 1983/1984). Também foi prefeito em exercício e vice-prefeito no município de Floresta.

Contribuiu ativamente para o crescimento do Distrito Nazaré do Pico, com relevantes serviços prestados à sociedade florestana.

Deixa como legado uma belíssima trajetória parlamentar marcada pelo amor aos nazarenos, ao trabalho, à família e amigos.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
Casa Benício Ferraz

Materia Jornal Comercio

Publicação (01.05.2021)

Sertanejos sofrem as consequências da seca e pedem providências

O município de Floresta encontra-se em estado de calamidade com o incalculável prejuízo e desespero de pequenos criadores e agricultores. É lamentável a situação. Com meus 83 anos de idade, jamais tinha visto uma seca como essa. Estamos vendo nosso gado morrer de fome e sede, sem poder fazer nada. Lamenta Ulisses Ferraz.

Em meu nome e em nome desses sofridos criadores e agricultores, faço um apelo ao Governo Estadual e Federal. Nos ajudem, com urgência, a amenizar a situação em que nos encontramos, pois nós criadores estamos perdendo nossos animais. Muitos agricultores e criadores estão sem condições de criar suas famílias ou de honrar os compromissos dos empréstimos feitos para os melhoramentos das propriedades, em consequência da maior seca de toda a história do Sertão.

Esperamos providências das autoridades com relação ao seguro-safra que não saiu para o município de Floresta, agravando ainda mais a situação dos agricultores que não têm mais de onde tirar dinheiro para compra de milho ou ração para salvar o criatório. Peço ainda a perfuração de poços artesianos para suprir a falta de água para os animais, Completou o ex-vereador de Floresta Ulisses Ferraz.

Criadores ainda enfrentam reflexos do período de seca de 2012 em PE

Os criadores do município de Floresta, em Pernambuco, ainda enfrentam os reflexos do período de seca que acometeu a região em 2012. O gado não tem alimento e muitos animais agonizam à espera de ajuda. O criador Ulisses de Sousa Ferraz plantou quatro hectares de capim para alimentar as 80 cabeças de gado que possuía na propriedade em Nazaré, área rural de Floresta.

Fonte: Globo Rural

Publicado em 21/02/2013

MEMÓRIAS SANGRADAS Vida e morte nos tempos do cangaço

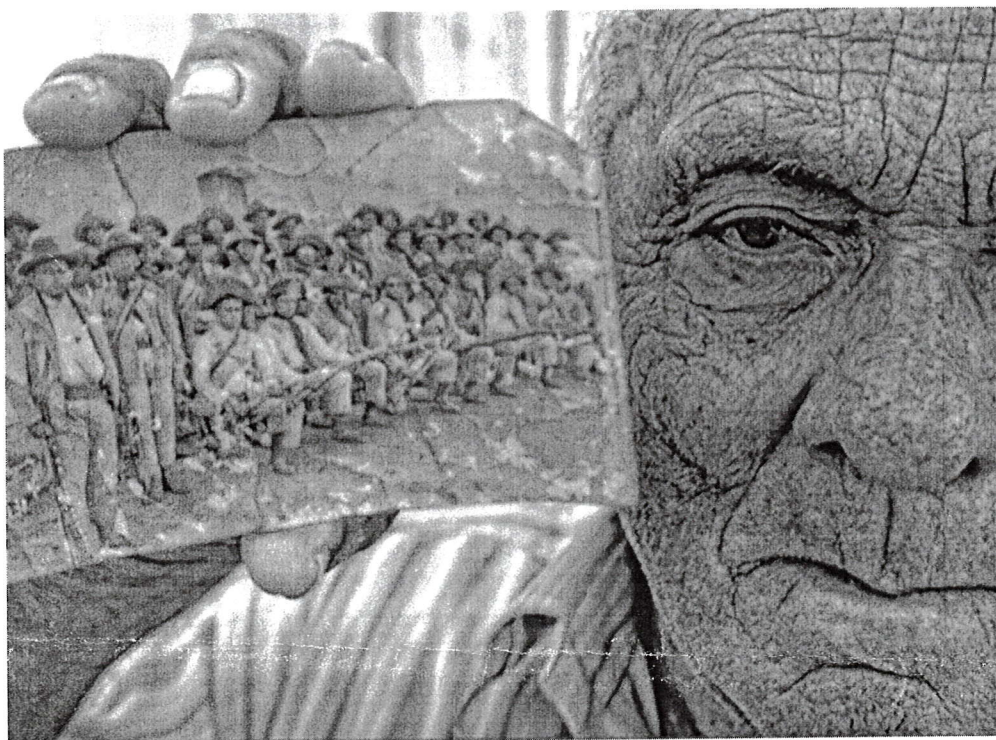


Imagem acima: Ulisses de Souza Ferraz com a foto da volante de sua família. Nazaré do Pico, PE. O cangaço, embora inserido na cultura e na arte popular brasileira, ainda é um movimento a ser explorado com mais detalhes. Algumas publicações nas últimas décadas já cuidaram do assunto, como os livros **Cangaceiros** (Ed.Terceiro Nome, 2005) da historiadora francesa **Élise Jasmin** e mais recentemente, **Na trilha do Cangaço- O sertão que Lampião pisou** (Ed.Vento Leste, 2016) do fotógrafo maranhense **Márcio Vasconcelos**, em parceria com o historiador recifense **Frederico Pernambucano de Mello**, que também assina o prefácio do primeiro livro. [Leia aqui outros livros de Vasconcelos]

Visualmente é um trabalho difícil, pois existem raros remanescentes do movimento iniciado no século XIX e terminando nos primórdios do XX, que traz consigo muitas informações imprecisas, frutos da tradição oral, ampliadas por narrativas vernaculares. Uma das datas mais certas situa a morte de seu principal personagem, o pernambucano **Virgulino Ferreira da Silva, conhecido como Lampião**, o Rei do Cangaço ou o Senhor do Sertão, ex-capitão dos batalhões patrióticos, um título arranjado, que liderou os cangaceiros até ser morto em 28 de julho de 1938 aos 41 anos em uma emboscada no interior de Sergipe.

Por: RICARDO BELIEL - Publicação ano 2015